

## *O Significado do Ato de Alfabetizar: Representações Sociais de Professoras-Alfabetizadoras*

**Pesquisadoras:** Gerusa de Mendonça Gomes (coordenadora) e Janirza Cavalcante da Rocha Lima

**Instituição:** Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)

**Fonte Financiadora:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)

Esta pesquisa aborda a alfabetização, a partir do enfoque psicossocial. Trata-se de apreender o significado do ato de alfabetizar nas suas implicações com o sujeito alfabetizador, inserido concretamente numa sociedade condicionada, recorrendo, para tanto, ao campo da representação social. Como aplicações, pretende-se retratar as alfabetizadoras municipais, oferecer subsídios para cursos de formação e capacitação de professores e, ainda, para a

formulação de políticas educacionais. A pesquisa de campo foi realizada no município de J?boatão dos Guararapes-PE, que atendeu aos requisitos da proposta analítica. Foi escolhido o distrito de Jaboatão como *locus* da investigação pelo fato de nele estarem presentes as diversas modalidades de alfabetização: para crianças, jovens e adultos. Além disto, dentre os três distritos municipais, este, antiga sede da prefeitura, apresentava em 1990 as proporções

mais elevadas de analfabetismo dos grupos etários de 10 a 14 anos (36,8%) e de 15 anos em diante (32,3%).

O objeto que se pretendia conhecer impôs uma combinação de técnicas para que se pudesse estudá-lo sob vários ângulos e níveis. Desta forma, seguiu-se tanto as regras da pesquisa quantitativa quanto os rumos da investigação qualitativa, buscando-se apreender a realidade mediante as técnicas de questionário e entrevista, auxiliadas pela "observação assistemática".

Foram aplicados questionários a 259 alfabetizadoras, sendo 125 do ensino de crianças, 7 do Projeto Novos Rumos e 127 de uma amostra de núcleos residenciais do Projeto Saber Ler, projetos dedicados ao ensino de jovens e adultos.

As entrevistas que forneceram os elementos necessários à análise do discurso das alfabetizadoras foram realizadas com 14 professoras do ensino de crianças, sorteadas em cinco escolas de 1º grau e dentre as classes de pré-escolar, alfabetização e 1ª série do 1º grau. Do projeto Saber Ler foram entrevistadas 11 alfabetizadoras, segundo uma combinação das subáreas educacionais que

compunham os oito bairros do distrito de Jaboatão e os nove assessores que as supervisionavam. Do Projeto Novos Rumos, dada a sua dimensão reduzida, foi sorteada apenas uma alfabetizador.

A observação assistemática foi usada como "técnica exploratória". Sendo praticamente a técnica que permeou todo o trabalho de campo, a observação propiciou a familiarização dos pesquisadores tanto com as características e rotinas do trabalho das professoras em situações de capacitação e de ensino, quanto com o universo vocabular e os modos conversacionais dos sujeitos.

O perfil da alfabetizadora delineado no segundo capítulo da pesquisa mostra que a população estudada é composta de pessoas do sexo feminino. Foram encontradas 223 alfabetizadoras formadas em nível de 2º grau, 35 estagiárias do curso de magistério de 2º grau, ensinando a jovens e adultos, e uma professora leiga na alfabetização de crianças. Constatou-se também a existência de professoras com formação superior nas áreas de Pedagogia e Licenciatura. Comparados esses dados com a escolaridade dos pais, identificou-se

uma ascensão de uma geração para outra. Verificou-se, ainda, que no universo pesquisado há professores que possuem dois empregos, tendo como principais empregadores a escola particular, o estado ou outro município, também voltados para a área de alfabetização. As professoras amealham a composição de uma renda a partir de pequenas remunerações (salário, vendas no mercado informal, contribuições de familiares etc).

Integram, ainda, o perfil da alfabetizadora variáveis sócio-culturais. Intenta-se situar o seu relacionamento com materiais escritos — livro, jornal, revista —, com a televisão e com associações da sociedade civil.

O terceiro capítulo, que se estrutura a partir das representações sociais das professoras a respeito do ato de alfabetizar, encontra-se, no momento, em fase de revisão final.